

CORPO DE CRISTO

Daniel Outeiro

CHRIST'S BODY (eng)

As interpretações cristãs relacionada ao corpo mudam a visão que uma parcela majoritária da sociedade ocidental. Isso transforma, inclusive, a forma como o indivíduo se relaciona com o corpo. Caso o corpo seja visto como elemento ruim da matéria, é considerado que tudo que venha de um impulso corporal é ruim, e assim deve ser negado. Entretanto que o corpo é visto como Templo do Espírito, então o corpo é objeto de transformação contínua de Deus e monastério de isolamento do mundo.

O termo Corpo de Cristo é utilizado, no meio religioso, para a constituição da Comunidade de fé. Entretanto a maneira como o cristianismo olha para o corpo forma um pensamento sobre o olhar do ser humano para si mesmo.

O cristianismo como a maior religião monoteísta e a religião com maior influência no ocidente, faz com que muito do imaginário popular tenha influência a partir do pensamento teológico cristão. A proposta desse verbetenão é, portanto, entender o que a Bíblia apresenta sobre o corpo, mas como os intérpretes bíblicos entenderam o corpo ao longo da história.

Pais da Igreja: em resumo os pais da igreja são os primeiros teólogos que assumiram a condução da igreja logo após a morte dos discípulos por volta do final do primeiro século.

Para os pais da igreja os escritos de Paulo apresentam o corpo como elemento paradoxal. Em parte como templo do Espírito Santo; por outro marcado com a natureza caída.

O que dividia a visão dos pais da igreja era como interpretar o que significa carne, que é associado ao pecado, nos escritos paulinos. Para uns o sentido era literal, ou seja carne significa corpo. Outros pensaram em sentido metafórico, ou seja, corpo significa natureza humana decaída.

Para Hermas, o pastor, Orígenes e Valentino, com algumas variações, o corpo é entendido como mau, é o lugar da habitação do pecado. Assim o pecado passou a ser representado pela prática do ato sexual, inclusive no casamento. O corpo como templo do Espírito passou a ser o objetivo a ser alcançado com a abstinência e a renúncia sexual é o método supremo nesta tarefa.

Clemente de Alexandria apresenta o corpo como um mal necessário e a sexualidade cristã como uma concessão no casamento. Ele produziu uma obra chamada *Paidagogos*, onde a ideia era falar sobre como regular o corpo.

Orígenes entendeu que no subjugar o corpo há uma crescente que passa pelo templo do Espírito e finalmente chega no ápice ao participar do corpo de Cristo. "Vede agora como tendes progredido desde a condição de ínfimas criaturas humanas sobre a face da terra. Tendes progredido para vos transformardes num templo de Deus, e vós que éreis mera carne e ossos, chegastes tão longe que sois um membro do corpo de Cristo" (ORIGENES, falta colocar o ano dessa obra citada aqui).



Visão reformada sobre o corpo: Lutero (colocar nome completo) avança a respeito da ideia sobre o corpo se for comparado com as ideias de sua época. Ele disse: “Que é o templo de Deus? Acaso pedras e madeira? Não diz Paulo: É santo o templo de Deus que sois vós?” (colocar referência entre parêntesis com ano da publicação). Na concepção luterana, a santificação é considerada uma obra da graça de Deus através do Espírito de Cristo. As penitências não são apenas combatidas, são consideradas uma afronta à pessoa e à obra do próprio Cristo.

João Calvino postula que Deus é soberano sobre todo o universo e toda a criação, e que o ser humano foi criado à sua imagem e semelhança. Imagem e semelhança entendidas aqui em sentido espiritual, ético e moral. O ser humano reflete em sua natureza, embora decaída, aqueles atributos de Deus ligados à ética e a moralidade tais para a danação e o ser humano predestinado para a vida eterna tem liberdade para executar atos de amor, justiça, compreender a santidade e exercer a autodeterminação. Calvino formulou a doutrina da predestinação segundo a qual Deus escolheu antes da fundação do mundo: alguns seres humanos terão salvação eterna e outros à vontade de Deus. Esta servidão voluntária é o sinal e o pressuposto da eleição.

Nesta condição de eleito de Deus, o corpo humano transforma-se no templo do Espírito Santo. No entanto, ao postular o corpo como morada de Deus, a teologia calvinista, longe de resolver o problema do corpo, cria para o cristão um paradoxo ainda maior: como resolver o conflito gerado pelos instintos de um corpo naturalmente animal com a necessidade de preservar este corpo como morada de Deus? Só resta ao cristão calvinista a saída pela ética da via negativa: o corpo torna-se a clausura do cristão, o seu deserto é o mundo, seu corpo, a cela.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

GOMES, Antônio Maspoli de Araújo. **As Representações Sociais do Corpo e da Sexualidade no Protestantismo Brasileiro**. In/; Revista de estudos da Religião N° 1 2006 p. 1-38

GONÇALVES, Humberto Maiztegui. **Uma abordagem teológico-antropológica da sexualidade na Bíblia**

MENDONÇA, José Tolentino. **A sexualidade na Bíblia: morfologia e trajectórias**. In: THEOLOGICA, 2.^a Série, 42, 2 (2007)

RODRIGUES, Renato Gonçalves. **O corpo na história e o corpo na Igreja hoje**.